

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA-UNIPAMPA
CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA**

**DEPOIS DA GRADUAÇÃO: INSERÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS
DO CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA DA UNIPAMPA**

ANDREIVIS RUFINO HENRIQUE

Bagé – RS
2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal do Pampa

ANDREIVIS RUFINO HENRIQUE

**DEPOIS DA GRADUAÇÃO: INSERÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO
CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA DA UNIPAMPA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Música.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 05 de dezembro de 2022.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Rafael Rodrigues da Silva
Orientador
(UNIPAMPA)

Profa. Dra. Solange Maranhão Gomes
(UNESPAR)

Profa. Dra. Adriana Bozzetto
(UNIPAMPA)



Assinado eletronicamente por **ADRIANA BOZZETTO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 05/12/2022, às 22:49, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **SOLANGE MARANHO GOMES, Usuário Externo**, em 15/12/2022, às 19:44, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



Assinado eletronicamente por **RAFAEL RODRIGUES DA SILVA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 21/12/2022, às 19:43, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1002801** e o código CRC **80E4AEC3**.

Referência: Processo nº 23100.025548/2022-53 SEI nº 1002801

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

H519d Henrique, Andreivis Rufino
DEPOIS DA GRADUAÇÃO: INSERÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO
CURSO DE MÚSICA - LICENCIATURA DA UNIPAMPA / Andreivis Rufino
Henrique.
68 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade
Federal do Pampa, MÚSICA, 2022.

"Orientação: Rafael Rodrigues da Silva".

1. Egressos. 2. Inserção Profissional. 3. Licenciatura em
Música. I. Título.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo compreender a inserção profissional dos egressos do curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) campus Bagé. A pesquisa de abordagem quantitativa, emprega um questionário constituído de 78 questões inspirado pelo trabalho de Gomes (2016) que foi distribuído pela plataforma Google Forms. Dos 32 formados do curso (no período em que foi aplicada a pesquisa) obtivemos 20 respostas (62,5%). Através dos dados obtidos pudemos constatar uma concentração na inserção profissional como instrumentista, arranjador(a) e compositor(a). Identificamos, também, a inserção como professor(a) por 8 dos 20 respondentes (40%) o que demonstra uma demanda por profissionais nesse âmbito. A região de Bagé se mostra um local que vem absorvendo os profissionais da área, visto que os egressos os quais não eram originalmente da cidade continuaram residindo ali após a conclusão do curso. Outro fator que contribui para esta constatação é a maioria dos egressos afirmar se sentirem reconhecidos profissionalmente. Os resultados da pesquisa representam também um potencial para que o curso de Música - Licenciatura tome os dados para objeto de estudo em suas políticas de avaliação institucional e contribuam para o campo da pesquisa sobre inserção profissional dos profissionais com formação superior em Música no Brasil.

Palavras-Chave: Egressos, Inserção Profissional, Licenciatura em Música.

ABSTRACT

Inspired by Solange Maranhão Gomes' work, this research aims to understand the professional integration of professionals who had their degree in Music education from Federal University of Pampa (also known as Unipampa) located in the city of Bagé (very south of Brazil). The research has a quantitative approach, is based in a questionnaire constituted of 78 questions inspired by the work of Gomes (2016) and distributed by Google Forms platform. Out of 32 former students (who had their degree until 2019) we obtained 20 answers (62,5%). Through the acquired data we could see a concentration in professional integration as instrumentalist, arranger and composer. We have also identified the integration as a teacher by 8 out of 20 respondents (40%) which demonstrates a need for professionals in this field. The Bagé region is shown to be a place in need of professionals in this field, since the egressed students who were not originally from the city continued to reside there after the completion of the course. Another factor that contributes to this finding is the majority of the egressed students claims they feel professionally recognized. The results from the research represents a potential for use in the institutional evaluation practices in the course and contribute to the field of research on the professional insertion of professionals with higher education in Music in Brazil.

Keywords: Egressed Students, Professional Integration, Music teacher education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Situação conjugal dos egressos no ingresso	23
Figura 2 - Situação conjugal dos egressos durante o curso	24
Figura 3 - Situação conjugal dos egressos no momento da resposta.....	24
Figura 4 - Quantidade de escolas em que atuava.....	29
Figura 5 - Instalações físicas das escolas.....	30
Figura 6 - Recursos disponibilizados pela escola.....	30

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 : Sobre a religião ou culto dos egressos pesquisados	22
Tabela 2 - Espaços de atuação como professor anteriormente a graduação.....	27
Tabela 3 - Espaços de atuação como professor durante a graduação	27
Tabela 4 - Espaços de atuação como professor anteriormente a dezembro de 2019.....	28
Tabela 5 - Recursos dos locais de trabalho.....	29
Tabela 6 - Atuação profissional na área da música durante o curso.....	31
Tabela 7 - Atuação profissional na área da Música após concluir o curso.....	32
Tabela 8 - Cursos ou programas de formação continuada após a conclusão do curso.....	34
Tabela 9 - Projetos profissionais para o futuro.....	35
Tabela 10 - Motivos para atuar como professor de Música	35
Tabela 11 - Reconhecimento como professor de Música.....	36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO	16
2.1 PRODUÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	16
2.2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	19
3 RESULTADOS	21
3.1 PERFIL DOS EGRESSOS	21
3.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL	26
3.3 FORMAÇÃO CONTINUADA	33
3.4 PERSPECTIVAS DE FUTURO PROFISSIONAL	35
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
5 REFERÊNCIAS	39

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo de pesquisa compreender a inserção profissional dos egressos do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (Unipampa daqui em diante) campus Bagé - RS. Para isso, a pesquisa inspirada no trabalho de Gomes (2016) replica em parte, dessa vez, no contexto da Unipampa, o questionário utilizado em sua pesquisa sobre a inserção profissional dos egressos dos cursos de licenciatura em Música das instituições de ensino superior do estado do Paraná. Assim, pretendo ajudar a compreender como esses egressos vêm se projetando no mercado de trabalho e quais suas particularidades em relação aos grupos semelhantes já pesquisados.

O modo como me aproximei do tema de pesquisa remontam ao meu ingresso no curso de Licenciatura em Música. Momento em que algumas questões sobre meu futuro campo de atuação surgiram: Além da escola, onde mais posso trabalhar? Quais as alternativas disponíveis e quais vão se construindo e, talvez, consolidando a partir de mudanças no mercado? O que é preciso para se inserir em tal mercado de trabalho?

Tendo perguntas como essas em mente encontrei nas aulas e leituras ao longo do curso diferentes respostas sobre as possibilidades de trabalho disponíveis divididas entre os trabalhos com performance, composição e ensino.

Esse foi o ponto de partida para estudar sobre o mercado de trabalho do licenciado em Música no Brasil e identificar os diferentes espaços e condições nas quais se dá sua inserção profissional. Nesse período preparatório no qual consegui compreender melhor como funciona o estudo sobre egressos. Me deparei com o fato de que o projeto pedagógico, prevê o acompanhamento dos egressos. Assim, para além do interesse no tema, percebi que tal pesquisa poderia também contribuir para uma avaliação da inserção profissional dos egressos do curso prevista no PPC, mas nunca antes implementada.

O acompanhamento dos egressos do curso é previsto como parte da política de avaliação do próprio curso em seu Projeto Político Pedagógico (PPC, daqui em diante). Conforme o documento, "o processo de avaliação proposto pela Unipampa compreende a avaliação institucional, a autoavaliação do Curso e o acompanhamento de egressos" (PPC, 2017, p. 82). É no mesmo PPC do curso que o curso se posiciona em relação a como encaminhará essa política institucional da Unipampa:

...o Curso de Música – Licenciatura pretende acompanhar a trajetória dos egressos, principalmente no que se refere à inserção profissional dos mesmos na comunidade e nas atividades de trabalho em diferentes campos de atuação, em sintonia com as ações institucionais do Programa de

Acompanhamento de Egresso (PAE), coordenado pela Divisão de Avaliação e Regulação da PROGRAD. (PPC, 2017, p. 83)

Sendo visto como parte da política de avaliação do curso, o acompanhamento dos egressos é apontado como um mecanismo que permite “a contínua melhoria do planejamento e da operacionalização do processo de ensino e aprendizagem” (Ibidem). Dessa forma, o acompanhamento dos egressos é também uma forma de mensurar o sucesso do curso na formação que se propõe a promover. Em outras palavras, o acompanhamento dos egressos é uma forma avaliar o alinhamento entre o perfil do egresso proposto pelo curso em seu PPC e o perfil profissional real dos egressos que efetivamente o frequentaram.

O mesmo documento indica que a estrutura do curso tem como foco preparar os acadêmicos para atuarem como professores da educação básica e outros espaços de atuação proporcionando o desenvolvimento de “competências, conhecimentos e saberes” (PPC, 2017, p. 32) que se fazem necessários ao profissional. Dessa forma, o curso busca formar professores de Música que sejam capazes de atuar na educação básica e em outros contextos possíveis.

O perfil de egressos descrito no PPC atribui-se a eles o potencial para desenvolver características importantes para um educador musical capaz de agir usando seu pensamento crítico e reflexivo. Entre as habilidades esperadas dos egressos como educadores, está:

Exercício contínuo de um pensamento crítico e reflexivo sobre o papel do educador musical na sociedade, o que significa compreender as funções sociais de sua profissão e a complexidade em ensinar e aprender música na contemporaneidade; Entendimento de que o conhecimento é construído de forma dialética, dinâmica e contínua, na articulação entre saberes musicais e o papel ativo do educador musical enquanto pesquisador; Capacidade de transitar politicamente nos diversos âmbitos institucionais, defendendo o espaço da educação musical enquanto área do conhecimento. (PPC 2017, pág 32).

Com tamanha expectativa frente aos resultados esperados da formação oferecida pelo curso de Música da Unipampa, as atividades de acompanhamento dos egressos podem representar um modo notavelmente potente para que o curso possa avaliar as estratégias efetivamente empregadas para alcançar tais expectativas. Mesmo assim, conforme a extensa revisão da literatura realizada por Gomes (2016), a área de Música, e, particularmente, a subárea de educação musical tem dado pouca atenção a esse tema como objeto de pesquisas mais sistemáticas. Para Gomes,

Os estudos da área de educação musical apontam para, e tentam compreender, a escassez de professores de música atuando na educação básica. No entanto, não fornecem informações precisas sobre a atuação dos egressos de cursos de licenciatura em música. (GOMES, 2016, pág 21)

No paradoxo apontado por Gomes, a subárea de educação musical, que sob o efeito da lei 11.769 de 2008¹, dedicou grande parte de seus esforços de pesquisa para identificar e compreender o baixo número de licenciados em Música atuando nas escolas, dedicou poucos esforços para tentar compreender essa ausência como um movimento que merece ser compreendido desde o ponto de partida desses licenciados, os cursos de licenciatura em Música. Os estudos com egressos, nesse sentido, podem também ser encarados como um instrumento possível para produzir dados que ajudem a compreender fenômenos em escalas maiores do que o nível local, como o caso aqui descrito ilustra.

Seja qual for a escala do objeto visado, a inserção profissional de um grupo de profissionais de nível superior, é um processo complexo que depende de vários fatores como a personalidade de cada indivíduo, referências sociais e familiares, sua formação, condições do mercado de trabalho, valores, interesses, desejos e projetos próprios, como afirma Gomes (2016), “isso faz da inserção profissional um processo multidimensional”. Dessa forma, busco compreender como essa inserção no mercado de trabalho acontece entre os egressos do curso, sendo esta inserção dentro do espaço da educação básica ou em outros espaços de atuação sendo na área de Música ou não, entre outros aspectos de sua atuação profissional após a graduação em Música.

Para a realização da revisão de literatura, consultei os anais dos congressos da ABEM e ANPPOM dos anos de 2013 até 2021. Nessa busca, encontrei: autores que compartilhavam de interesses de pesquisa semelhantes. A procura por trabalhos que corroborassem com as ideias deste não resultou em muitos trabalhos encontrados, porém as encontradas foram de suma importância para o entendimento do assunto. Neste tópico falaremos resumidamente do que se tratam e como contribuíram para construção deste.

O trabalho de Solange Maranhão Gomes (2016) tem por objetivo investigar a inserção profissional de egressos dos cursos de licenciatura em Música das IES do estado do Paraná. É exatamente o que quero entender só que delimitando ao curso de licenciatura em Música da Unipampa campus Bagé, porém não percebi isso de imediato. Apenas compreendi a importância deste trabalho no meu projeto e durante as orientações.

Gomes reflete sobre a inserção no mercado de trabalho, o ambiente de trabalho, valorização da carreira, os conhecimentos adquiridos durante o curso, aspectos sociais que

¹ A lei 11.769/08 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) acrescentando a Música como conteúdo obrigatório no componente curricular Artes. A subárea de educação musical tem uma vasta literatura disponível sobre sua gênese e seus efeitos. Para uma análise do processo de aprovação da lei e os movimentos envolvidos, ver Radicetti (2010).

influenciam na inserção profissional, satisfação com a carreira e satisfação salarial. A partir destes aspectos ela traz análises sobre o contexto dos egressos paranaenses ao se inserir profissionalmente. Para tanto, a autora fez uso de um questionário produzido na plataforma Survey Monkey, distribuído pela internet e com a participação de 215 egressos.

Os resultados trazidos por ela indicam que há uma inserção precoce no mercado de trabalho e atuação em múltiplas atividades, além de mostrar que há inserção profissional após a conclusão do curso, mostrando que o mesmo tem cumprido sua finalidade principal de formar professores. Nesta tese, Gomes evidencia que os egressos não tem passado por fases de desemprego, porém mostram-se insatisfeitos ou pouco satisfeitos com seu nível salarial. Gomes (2016) salienta que outros espaços de atuação que não sejam relacionados a educação básica estão presentes nas falas dos estudantes. Como dito anteriormente esta perspectiva da inserção no mercado de trabalho é complexa e cheia de fatores que podem influenciar o caminho profissional escolhido. Segundo Gomes (2016, p. 22), “da formação para o trabalho, não é, necessariamente, um processo linear, podendo caracterizar-se como um período longo e complexo”.

Por isso durante este tipo de trabalho é necessário ter cuidado em não buscar apenas pelos fatores institucionais ou individuais, mas sim por ambos a fim de começar a entender como se dá a inserção dos egressos no campo profissional. Com estas reflexões em mente, neste trabalho, inspirei-me no estudo de Gomes usando basicamente o mesmo questionário usado em sua pesquisa (com algumas perguntas diferentes ou adaptadas para a plataforma utilizada), porém em outra realidade apontando semelhanças e diferenças entre os resultados obtidos.

Outro trabalho relacionado ao tema é o de Carolina Spanavello (2005) com seu estudo sobre egressos da UFSM que tem por objetivo compreender a relação existente entre as práticas educativas em educação musical desenvolvidas pelo professor não - especialista em Música, na escola, e sua formação musical no contexto da Pedagogia – UFSM. A particularidade deste estudo é que ele se concentra no trabalho dos professores unidocentes abordando mais a relação entre o que é aprendido na formação e o que é utilizado na prática unidocente. Assim, apesar de ter egressos como objeto de pesquisa, o trabalho de Spavanello (2005) não tem em comum com o trabalho aqui proposto o interesse pela inserção profissional dos licenciados em Música.

O trabalho de Janine Schultz Enge (2004) tem por objetivo analisar o período inicial de profissionalização, examinando em que medida os licenciados podem ou não escolher

entre ser professor ou deixar de sê-lo, buscando oferecer elementos para uma melhor compreensão da profissão docente e de seus profissionais no contexto atual, traz reflexões sobre os egressos do curso de licenciatura da USP (Universidade de São Paulo) no período entre 1994 e 1995. Nesta pesquisa ela reflete sobre até onde eles podem escolher ser professores ou não, o valor do diploma de ensino superior, possibilidades de inserção profissional, as oportunidades encontradas.

Outro texto que vai ao encontro das intenções deste trabalho é o de Almeida e colaboradores. (2018) que tem por objetivo compreender a atuação profissional dos egressos do curso de Música da Universidade Federal do Cariri – UFCA, por meio de reflexão acerca da influência do referido curso na atuação do estudante recém-graduado. Os autores trazem uma perspectiva sobre grade curricular e atuação profissional em Música, de forma a buscar entender como a formação impacta na atuação dos egressos, os campos de atuação e o papel que o curso de Música provoca no cenário musical a que está inserido. O olhar sobre o tema apresentado pelos(as) autores(as) é importante para entendimento dos subsídios que os alunos tem para se inserir no mercado de trabalho e conseguir atuar na área da Música. Para os autores(as):

...é necessário refletir constantemente como ocorre a formação dos egressos e compreender as situações de aprendizagem que os influenciam quando forem profissionais, no intuito de enfatizar o que é realmente importante constar no currículo do processo formativo da graduação (ALMEIDA et al., 2018, p. 07).

Dessa forma, me questiono sobre as perspectivas dos egressos do curso de licenciatura em Música, procurando saber se estão atuando na educação básica, afinal, o diferencial de um licenciado é a habilitação para atuar na educação básica, porém, sem descartar estes outros cenários onde possam estar atuando.

Em busca de mais textos que tivessem o mesmo direcionamento encontrei artigos relacionados ao acompanhamento dos egressos da UERN. Neste, da Costa e Ribeiro (2016), investigaram as características individuais da trajetória profissional dos egressos e utilizaram esses dados para entender o contexto geral da região. Eles apontam que,

Os espaços profissionais mais promissores apontados pelos egressos são: escolas de educação básica, escolas específicas de música, ONGs, bandas de música e Universidades, além desses, alguns ainda citaram Igrejas e tocar na noite como um campo promissor de atuação profissional (COSTA; RIBEIRO, 2016, pág. 07).

O trabalho de Almeida e Silva (2013) tem por objetivo investigar o perfil dos alunos egressos do curso de Licenciatura em Música da Universidade Federal de Pernambuco

(UFPE) no que se refere à atuação profissional e, como objetivos específicos, identificar quais são os espaços de atuação dos egressos, as motivações que determinaram a escolha do campo de atuação, e analisar se houve alteração nessa motivação após a aprovação da Lei nº 11.769/2008. Nele, os autores discorrem sobre a atuação profissional dos egressos da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), porém estes utilizaram de entrevistas estruturadas de cunho qualitativo, no qual, os instigaram a refletir sobre seu percurso formativo, como seu curso os preparou para o ingresso profissional e a carreira docente da região. O foco principal foi caracterizar os espaços de atuação dos egressos.

Apesar do trabalho de Gomes (2016) trazer muitas informações sobre os egressos e a inserção profissional, a mesma ainda aponta uma escassez de trabalhos com esse direcionamento. Mesmo com os trabalhos de Almeida e Silva, Costa e Ribeiro e Almeida, et al., ainda temos necessidade de informações nesse âmbito, porém através destes pode ser notado um aumento de interesse em pesquisa nesse campo nos últimos anos. A presente pesquisa tenta replicar o estudo de Gomes em outra realidade, mesmo que em um público reduzido, pois sua pesquisa é mais aprofundada por se tratar de uma tese de doutorado.

Estou ciente de que este trabalho terá um escopo bem mais restrito que o trabalho de Gomes, mas os dados gerados ficarão disponíveis para o uso do curso e/ou gerar trabalhos futuros.

Todas estas leituras corroboraram para a construção deste trabalho dando o subsídio necessário para que um iniciante em pesquisa consiga adentrar um tema tão complexo. No decorrer dos próximos tópicos iremos observar os procedimentos metodológicos utilizados para a realização da pesquisa e os resultados

O presente trabalho está dividido em três partes: Na primeira apresento a metodologia de produção e análise da dados, na segunda apresentamos os resultados da pesquisa e a terceira e última está dedicada às considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

Inspirados pelo trabalho de Gomes (2016) e sua contribuição para a compreensão sobre a avaliação da inserção profissional dos egressos de cursos de licenciatura em Música do Paraná, buscamos aplicá-lo em outro contexto. Desta forma, este trabalho visa os alunos egressos do curso de licenciatura em Música oriundos da Universidade Federal do Pampa campus Bagé. Nesse sentido, busco compreender como funciona a inserção dos mesmos no mercado de trabalho visto que a profissão de músico ou professor de Música ainda é muito estigmatizada.

2.1 PRODUÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A produção de dados foi realizada através da aplicação de questionário de cunho quantitativo. O questionário produzido por Gomes (2016), a qual fez um trabalho nesse mesmo tema em maior escala com as universidades do Paraná. A escolha da plataforma Google Forms se deu pela praticidade, gratuidade e facilidade de se trabalhar com ela. Porém isso também a deixa um pouco limitada a ponto de causar problemas nas automações e por isso tendo que alterar algumas questões para que funcionassem corretamente. O ponto chave em que pensamos nessa plataforma são os gráficos automaticamente gerados por ela, e estes ajudam muito no momento de se fazer as análises de dados já que nos pouparam o tempo de fazer estes gráficos manualmente.

Em busca de compreender melhor a pesquisa com utilização de “Survey”, me apoio em Mineiro (2020) que faz uma revisão de concepções de vários autores sobre utilização de “survey” em pesquisa. Mineiro (2020) apresenta os tipos de “surveys”, instrumentos e técnicas de coleta, amostragens probabilísticas e não probabilísticas e os alcances e limites deste tipo de pesquisa, o que possibilita delimitar meios de aplicar da forma mais padronizada possível afim de evitar erros. Além disso, Márcia Mineiro traz perspectivas sobre vantagens e desvantagens em cada um destes tópicos sendo possível avaliar qual o mais apropriado para a pesquisa em questão.

O tipo de “Survey” aqui utilizado foi o “Survey Interseccional”, que, segundo Mineiro:

Neles os dados são colhidos num dado momento, a partir de uma amostra selecionada para descrever alguma população maior, na mesma ocasião. Pode ser usado não só para descrever, mas também para determinar relações

entre variáveis na época da coleta. (Mineiro, 2020 pág 290. Quadro 1: Tipos de Surveys.)

Assim como Gomes (2016) a produção de dados foi realizada usando questionários online (distribuídos via Google Forms) e a análise de dados tem uma abordagem quantitativa.

Inicialmente a ideia seria aplicar o mesmo questionário que ela produziu em uma diferente realidade, entretanto, após algumas reflexões acerca da elaboração do questionário em uma plataforma diferente, decidimos modificá-lo acrescentando novas perguntas e retirando algumas questões as quais não consegui fazer uma automatização na plataforma em que escolhi para realizar o questionário. Algumas questões mantive em formato aberto para que possamos entender como se dá essa inserção no mercado de trabalho, porém estou ciente dos riscos assim como disse Mineiro “O formato do questionário precisa ser cuidadoso, entre outras coisas porque o pesquisador não estará junto ao respondente para tirar-lhe dúvidas no momento da resposta, portanto deve ser autoexplicativo, devem moderar a quantidade de respostas objetivas, pois quando os respondentes são instados a usar suas próprias palavras, as respostas podem vir incompletas, vagas e de difícil compreensão, por esta razão dotadas de limitado valor como medida.”(MINEIRO, 2020 pág 293).

Outro ponto levantado durante as orientações foi o tempo de resposta dos egressos, e nesse sentido pensamos em reduzir um pouco o número de questões para que não fosse entediante para os egressos responderem e isso acabasse resultando em respostas interrompidas. Logo Mineiro sugere “Uma boa ideia é levantar, em teste, quanto tempo o respondente está levando para responder ao instrumento de coleta de dados.” (Mineiro 2020, pág 294). Terminamos o questionário com 77 questões, e após alguns testes realizados usando dois voluntários constatamos que o tempo de resposta é cerca de 5 minutos, sendo que a maior parte das questões removidas eram transitórias e só foram retiradas por diferenças na automação do questionário.

Desta forma é possível compreender que este trabalho visa os egressos do curso de Música – Licenciatura da Unipampa dos anos de 2015 a 2019, onde a informação do questionário nos levará a descrever a população destes egressos, o que se encaixa no descrito anteriormente.

Em relação aos instrumentos de coleta, utilizamos dos questionários via internet por facilidade de distribuição e acesso, respostas obtidas imediatamente, tabulação automática, a comodidade para os respondentes responderem a qualquer tempo ou lugar e podem responder com vários tipos de dispositivos. Contudo é sabido dos revezes trazidos pelos mesmos, sendo que os que não possuem acesso à internet ficam excluídos e o mesmo pode acontecer com

“não usuários” de certa plataforma (um dos motivos pelos quais escolhi trabalhar com o “Google Forms”, pois o respondente não necessita criar uma conta, por exemplo, para responder o questionário). Além de ser mais desafiador obter a cooperação dos respondentes, não há como esclarecer as dúvidas de pronto, mesmo que fizéssemos atendimentos via online, ainda assim funciona apenas como uma medida corretiva para o problema existente este tipo de ferramenta, e por fim se necessita de uma lista de e-mails confiável.

Para a amostragem este trabalho se encaixa na categoria “amostragem intencional ou por julgamento”. Esta, segundo a tabela produzida por Mineiro, funciona em pesquisas onde:

Selecionar um subgrupo da população, com base nas informações disponíveis, que possa ser considerado representativo de toda a população. Requer conhecimento da população e do subgrupo selecionado. Aplica-se quando você quer estudar um pequeno subconjunto de uma população maior cuja enumeração total seria quase impossível. Ex.: Entrevista com representantes discentes de determinado curso de uma instituição. (Mineiro, 2020 pág. 296. Quadro 3: Amostragem não probabilística).

Visto que aplicamos o questionário em egressos do curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal do Pampa dos anos 2015 a 2019 subentende-se que é uma parte representativa da população dos egressos onde uma enumeração total seria impossível, já que durante a produção deste trabalho houveram outros formandos no curso.

Foram convidados a participar da pesquisa os 32 alunos egressos do curso de Música – Licenciatura da Unipampa, destes 20 responderam ao questionário formando um total 62,5% de respondentes do total de egressos.

Durante a pesquisa serão utilizados pseudônimos criados pelos próprios egressos a fim de manter a privacidade de cada um. Utilizamos dos e-mails disponibilizados pela coordenação de curso para encontrar meios de contatá-los, e em seguida foram enviados convites para participar da pesquisa. Todavia uma boa parte não utilizava de e-mails, o que tornou a comunicação mais difícil. A solução que encontramos foi enviar os convites por “Facebook”, e apesar de ainda haver uma certa demora, conseguimos 20 respostas de 32 egressos (62,5%).

Para informá-los de que suas identidades seriam preservadas, do que se trata o questionário e os nossos contatos para sanar as possíveis dúvidas foi produzido um termo de esclarecimento, e este foi colocado no início do mesmo, afim de que antes de responder estivessem cientes do que se trata. Essa busca por respostas se estendeu um período de apenas 15 dias devido aos prazos de entrega, porém estive pronto ao atendimento dos respondentes que estivessem com dúvidas sobre o mesmo, fazendo atendimentos de através do email, “Facebook” e “Whatsapp”.

Os questionários foram respondidos entre os dias 20 e 25 de novembro do ano 2020 e durante esse período os questionários foram enviados via email e facebook, de forma em que sempre quando surgia alguma dúvida estávamos disponíveis para resolvê-la de modo que os egressos conseguissem responder com sucesso o questionário.

Durante este trabalho faremos comparativos com os resultados encontrados por Gomes (2016), Almeida, et al. (2018), Almeida e Silva (2013) e Costa e Ribeiro (2016) a fim de evidenciar possíveis similaridades e diferenças entre as realidades de egressos oriundos de Bagé-RS e os egressos das universidades paranaenses presentes em sua tese. Dessa forma, buscamos apresentar o contexto em que os egressos do curso de Música – Licenciatura da Unipampa campus Bagé se inserem na atuação profissional.

2.2 REFERENCIAL TEÓRICO

A presente pesquisa se situa na subárea de Educação Musical e emprega o conceito de inserção profissional tal como usado por Gomes (2016), trabalho este cujo modelo de pesquisa é aqui replicado num contexto diferente do estudo pela autora, ainda que em um escopo de análise muito limitado quando comparado ao trabalho original. Segundo a autora, as pesquisas sobre inserção profissional têm sua origem na década de 1970 na França numa busca por compreender como se dava o acesso ao emprego por parte dos jovens em um mundo que sofria significativas mudanças econômicas e sociais.

Mais especificamente, este trabalho se situa no campo das pesquisas sobre egressos do ensino superior, tema de interesse que se espalha pelas diversas áreas de conhecimento da atualidade. No contexto particular onde pesquiso, tenho como objeto de pesquisa a inserção profissional de egressos de um curso de licenciatura e isso coloca em posição de analisar como o mercado educacional tem absorvido ou não esses profissionais. Para Akkari e Tardif (2011 apud GOMES, 2016), este é um tipo de inserção profissional que tem suas particularidades. Como comenta, Gomes,

...a inserção profissional não depende unicamente de vontade e mobilização pessoais, pois, em se tratando de professores, a inserção profissional deve ser considerada a partir de vários fatores: a disponibilidade de postos de trabalho, incluindo-se a existência ou não de concursos públicos para acesso à escola; a regulamentação da profissão de professor, que depende de formação e diploma específicos; o regime da instituição de ensino, que é regida por uma série de leis e regulamentos, incluindo planos de carreira, salários e condições de trabalho (GOMES, 2016, p. 83).

Em sua revisão de literatura de pesquisas sobre egressos de diversas áreas de conhecimento, Gomes (2016) as organizou sobre três aspectos, que são: 1) Estudos sobre egressos para avaliar cursos e programas: tem como objetivo compreender como os participantes se apropriam de informações, habilidades ou ferramentas oferecidas por determinado curso ou programa; 2) Estudos sobre egressos para investigar a relação entre formação e atuação profissional: este busca compreender se os conhecimentos adquiridos durante a formação são suficientes para a atuação profissional e identificar lacunas presentes na formação que dificultem a efetivação de práticas inovadoras; 3) estudos sobre egressos para investigar a inserção profissional: focam prioritariamente verificar a qualidade da formação em relação ao que se faz necessário em questão de conhecimentos e habilidades necessários para a prática profissional, além de identificar condições de trabalho e a situação do mercado de trabalho.

Através destas ideias entendo que o presente trabalho se encaixe na terceira categoria apresentada, visto que trago um enfoque maior para atuação profissional, condições de trabalho, a influência da formação e situação do mercado de trabalho.

3 RESULTADOS

Os resultados da pesquisa serão aqui apresentados em quatro momentos: o primeiro momento será dedicado a traçar um perfil socioeconômico dos egressos aqui pesquisados. Por ser a comparação com os resultados do trabalho de Gomes (2016) uma das estratégias de análise dos dados, o perfil socioeconômico dos egressos da Unipampa serão comparados com o dos egressos pesquisados pela autora, de forma a oferecer uma referência das limitações e potências quando comparamos os resultados das duas pesquisas.

As seções seguintes são dedicadas aos critérios de análise escolhidos para compor o presente relatório de pesquisa: atuação profissional, formação continuada e perspectivas de futuro profissional.

3.1 PERFIL DOS EGRESSOS

Os dados produzidos sobre o perfil dos egressos pesquisados, apontam para características socioeconômicas dos respondentes importantes pra trazer maior contexto aos dados sobre sua atuação profissional. Em primeiro lugar, se trata de um grupo onde se observa uma equivalência na presença masculina e feminina dentre os respondentes, tendo 50% de resposta para cada um, o que pode ter sido motivado pela feminização da docência citada por Gomes (2016) e pela dominância masculina no ambiente musical afirmada por Gomes (apud Gomes e Mello 2007, p.2), o que pode ter gerado esse “equilíbrio” na presença entre os egressos. Isso difere do resultado no trabalho da mesma, visto que em seus resultados ela obteve participação de 56,28% do público masculino, 42,79% do público feminino e 0,93% do público respondente como outros. Estes números também se diferenciam daquele encontrado no grupo pesquisado por Almeida, et al., (2018) cujo grupo de egressos da UFPE pesquisados é majoritariamente masculino (62,8% da população de amostra). Costa e Ribeiro afirmam que a maioria dos egressos da UERN afirmaram ser do público masculino, porém estes não nos forneceram os dados estatísticos sobre o assunto.

A maioria dos pesquisados se declarou “branco” (65%). “Pardos” e “pretos” representam, cada um, 15% dos pesquisados. Apenas 1 egresso preferiu não responder esta questão. Estes dados coincidem com os obtidos por gomes (2016), onde ela obteve resultados de 74,42% dos egressos se declarando como “branco” representando a maioria da população amostrada, enquanto o restante se dividiu entre “pardo” (13,49%), “preto” (2,32%), “amarelo”

(2,79), “não sei” (3,72%) e “outro” (3,26%). Resultados esses bem semelhantes ao de Gomes (2016) com porcentagens bem parecidas.

Sobre religião, a questão foi feita de forma aberta visto que os egressos poderiam não se identificar com as opções possivelmente apresentadas, e a partir destes dados é possível constatar a presença de várias vertentes religiosas dentre as respostas, sendo em sua maior parte (45% do total de respondentes) de matriz cristã. Em geral, 13 (65%) tem alguma religião, 6 (30%) não tem religião, como a tabela 1 ilustra.

Tabela 1: Sobre a religião ou culto dos egressos pesquisados

Respostas	Quantidade	Porcentagem
Não tenho	6	30%
Cristã-Evangélica	3	15,00%
Evangélica	2	10,00%
Católica	2	10,00%
Umbandista	1	5,00%
Espírita	1	5,00%
Cristã	1	5,00%
Agnóstico	1	5,00%
O amor	1	5,00%
Sim	1	5,00%
Não respondeu	1	5,00%
Total	20	100%

Fonte: elaborado pelo autor.

Esse resultado é próximo ao trabalho de Gomes (2016) que obteve 68,37% dos egressos afirmando ter religião ou culto, assim como no trabalho de Almeida e Silva (2013) no qual obtiveram 64,24% de respostas afirmativas relativo à religião ou culto.

Em relação à residência dos egressos podemos procuramos nos informar se em função da graduação foi necessário haver uma transferência de cidade, observando que em caso de resposta afirmativa, ocorre uma mudança completa no contexto de inserção daquele egresso, o que pode influenciar em suas tomadas de decisões no momento de se inserir no mercado de trabalho. Através das perguntas em questão constatamos que 12 (60%) dos respondentes são residentes da cidade de Bagé, enquanto 6 (30%) são de outras cidades do Rio Grande do Sul e 2 (10%) são de cidades do estado de São Paulo. Comparativamente, os dados são parecidos com os obtidos por Gomes (2016) visto que em seus resultados 70% dos egressos afirmaram ser do estado do Paraná, indicando que a maioria dos egressos é da região.

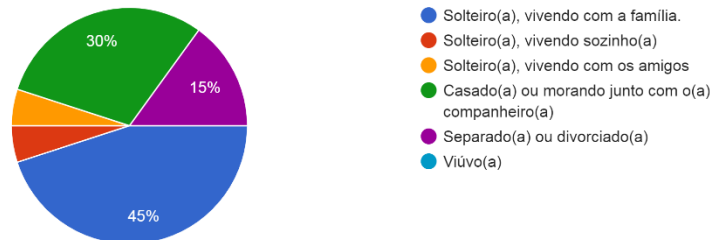
Dentre os respondentes 14 (70%) disse não ter precisado se transferir de cidade para fazer o curso, enquanto 6 (30%) responderam afirmativamente. Atualmente 15 (75%) dos

egressos dizem residir em Bagé, o que nos mostra que após finalizar o curso alguns egressos decidiram se fixar na cidade visto o aumento em 15% em relação ao ingresso na universidade. Isso permite concluir que, até o momento, o trabalho de formação de professores desempenhado pelo curso de Música da Unipampa tem atendido predominantemente a demandas do mercado de trabalho gaúcho. Esse aumento de egressos residentes é presente no trabalho de Gomes (2016), visto que foi constatado através de seus dados que houve um aumento de 11,62% em relação ao ingresso.

Sobre a situação conjugal dos mesmos, as perguntas foram divididas entre antes, durante e após a graduação para ter uma referência de uma possível mudança ocorrida durante sua trajetória. A partir das respostas foi possível identificar um aumento na população de egressos casados(as) ou morando junto com companheiro(a) e de solteiros(as) vivendo sozinhos(as), como é possível identificar nas figuras 1, 2 e 3.

Figura 1 - Situação conjugal dos egressos no ingresso

10. Qual era a sua situação conjugal quando ingressou no curso de licenciatura em música/educação musical?
20 respostas



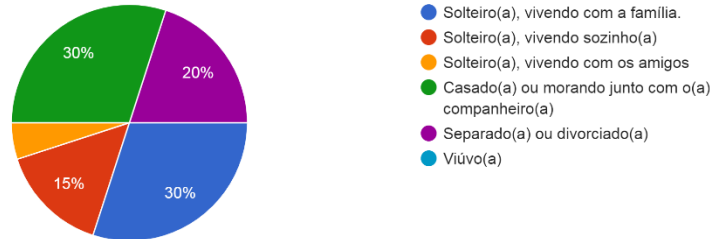
Fonte: elaborado pelo autor

A figura 1 nos apresenta uma maioria de egressos que se dizem solteiros(as), vivendo com a família (45%) em relação as outras opções. Essa informação nos leva a acreditar que até então não haviam se inserido profissionalmente ou passaram por momentos de instabilidade financeira.

Figura 2 - Situação conjugal dos egressos durante o curso

11. Qual era a sua situação conjugal quando durante no curso de licenciatura em música/educação musical?

20 respostas



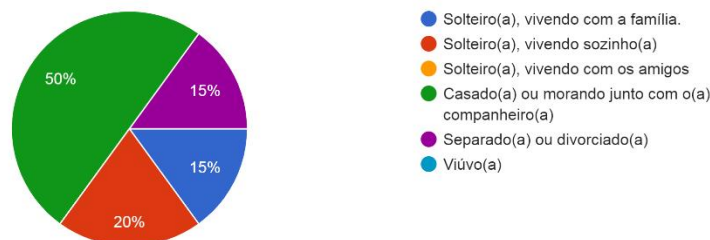
Fonte: elaborado pelo autor

A partir do ingresso no curso a figura 2 nos mostra que o número de egressos que são solteiros(as), vivendo com a família diminuiu, se equiparando em quantidade aos casados(as) ou morando com companheiro(a). Também é possível notar o aumento de egressos solteiros(as) vivendo sozinhos(as) e separados(as) ou divorciados(as). Essas mudanças podem indicar uma provável inserção profissional a partir deste ponto e uma melhora na estabilidade financeira.

Figura 3 - Situação conjugal dos egressos no momento da resposta

12. Qual é a sua situação conjugal atualmente?

20 respostas



Fonte: elaborado pelo autor

No momento da pesquisa a maioria dos egressos (50%) afirmaram estarem casados(as) ou morando junto com o(a) companheiro(a). Dito isto, é possível notar uma semelhança no movimento de queda do número de solteiros ao longo da graduação em relação ao trabalho de Gomes (2016), no qual ela constatou uma maior presença de egressos solteiros (57,21%), vivendo com a família no ingresso no curso e, no momento da pesquisa, 45,58% afirmaram estar casados ou morando junto com o(a) companheiro(a). Tais dados mostram que houve

esse movimento saindo da casa dos pais e/ou familiares visto que a população descrita como solteiro(a), vivendo sozinho(a) também aumentou nesse período.

A seguir foi questionado sobre as profissões dos pais e/ou responsáveis com o intuito de compreender o contexto familiar de onde os egressos saíram para, dessa forma, ajudar a entender o contexto em que se encontram. Como já foi vastamente abordado na literatura educacional desde a década de 1970, a escolaridade dos pais tende a ser a impactar o sucesso acadêmico dos alunos em situação escolar (ver BOURDIEU; PASSERON, 2008, por exemplo) e, desde então, é um dos elementos observados para se traçar um perfil discente. As respostas apontaram que os pais/mães e/ou responsáveis de 6 egressos (30%) completaram o ensino médio, 5 egressos (25%) responderam que seus pais/mães e/ou responsáveis completaram o ensino superior, 3 egressos (15%) tem seus pais/mães e/ou responsáveis com ensino fundamental incompleto, 2 egressos (10%) disseram que seus pais/mães e/ou responsáveis não completaram o ensino médio, 2 egressos (10%) informaram que seus pais/mães e/ou responsáveis completaram o ensino fundamental, 1 egresso (5%) afirmou que seus pais/mães e/ou responsáveis não concluiu o ensino superior. Essa maioria em relação aos pais/mães/responsáveis que concluíram o ensino médio é um resultado diferente do que trouxe o trabalho de Gomes, de forma que em seu trabalho ela nos mostra que os egressos em sua pesquisa têm em sua maioria pais/mães/responsáveis tendo concluído ensino superior, representado por pais/mães/responsáveis 1 (37,20%) e 2 (23,25%), porém os que afirmam que seus pais/mães/responsáveis 1 (26,05%) e 2 (31,16%) tem ensino médio completo não é tão distante. Tais resultados evidenciam uma considerável diferença na formação dos pais no perfil dos ingressantes em IES do Paraná e aqueles que ingressaram na Unipampa.

Outro ponto a ser identificado para compreensão do contexto dos egressos é a presença de filhos dos mesmos, um fator que impacta diretamente no tempo disponível para investimento em estudos e trabalho. Os respondentes nos informaram que 13 (65%) dos mesmos não possuem filhos, 3 (15%) disseram ter 1 filho, 3 (15%) apontaram ter 2 filhos ou mais e 1 (5%) egresso se absteve de responder a esta questão. Os dados apontam que a maioria dos egressos não possuem filhos, um resultado bem diferente do obtido por Gomes (2016). Sua pesquisa mostrou que 39,62% dos egressos tem um filho e/ou dependente, 36,53% dois filhos e/ou dependentes, sendo que apenas 1,92% afirmaram não ter filhos nem dependentes.

A localidade de inserção no mercado de trabalho também tem importância para identificarmos como se deu a mesmo, por este motivo questionamos sobre o local em que

trabalham, 18 (90%) informou trabalhar na cidade em que reside, enquanto 2 (10%) afirmaram não trabalhar na cidade em que reside. Tais respostas nos mostram que a maior parte dos egressos conseguiu se inserir profissionalmente na região em que reside e, visto que 75% se encontra na cidade de Bagé é possível constatar que há um mercado abrangente na região. Contudo neste momento ainda não afirmamos se este mercado de trabalho é na área de educação musical, cenário de instrumentista ou em algum outro campo de atuação, isso será abordado mais adiante.

Retomando os dados adquiridos nesta etapa do trabalho conseguimos observar diferenças em relação aos resultados obtidos por Gomes (2016), dentre eles podemos destacar a equivalência na presença de egressos autodeclarados como de gênero masculino e feminino, uma presença maior de pais/mães/responsáveis que concluíram o ensino médio, a maioria dos egressos não possuem filhos. Tais resultados evidenciam a diferença entre as realidades dos egressos do curso de Música - Licenciatura da Unipampa em relação aos egressos das IES do Paraná presentes na pesquisa de Gomes (2016).

3.2 ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Neste tópico buscamos entender como se deu a inserção profissional de cada egresso. Para isso, dividimos este capítulo em mini seções para identificar aqueles que se inseriram profissionalmente como professores de Música ou trabalham com música, mas sem ser relacionado a educação, assim como os que escolheram outra área ou os que acabaram por ficar desempregados.

Inicialmente questionamos os egressos profissionais da área de educação musical sobre os espaços em que atuam. Os principais espaços de atuação são aulas particulares (75%) e conservatórios (62,5%) como mostra a tabela 2. No entanto, também atuam em projetos sociais (37,5%), nas escolas pública (25%) e escolas da rede privada (12,5%).

Tabela 2 - Espaços de atuação como professor anteriormente a graduação

38. Indique o(s) espaço(s) em que você atuava como professor(a) de Música antes de ingressar no curso de licenciatura em Música. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.		
Respostas	Quantidade	Porcentagem
Aulas Particulares	6	75%
Conservatório	5	62,50%
Projeto Social	3	37,50%
Escola Pública, com turma(s) de ensino fundamental (anos finais)	1	12,50%
Escola Pública, em atividades extracurriculares	1	12,50%
Escola Privada, em atividades extracurriculares	1	12,50%
Total	8	100,00%

Fonte: organizado pelo autor

Após observar a tabela 2 nota-se que a inserção profissional como professor de música, em sua maioria, ocorreu fora da educação básica, visto que os egressos atuaram mais com aulas particulares (75%), conservatório (62,5%) e em projetos sociais (37,5%). Todos os egressos respondentes desta sessão disseram ter trabalhado durante a graduação e os dados dos espaços de atuação foram extremamente parecidos, como é possível identificar na tabela 3.

Tabela 3 - Espaços de atuação como professor durante a graduação

40. Indique o(s) espaço(s) em que você atuou como professor(a) de Música durante a graduação. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.		
Respostas	Quantidade	Porcentagem
Aulas Particulares	6	75%
Conservatório	5	62,50%
Projeto Social	3	37,50%
Escola Privada, com turma(s) de educação infantil	2	25,00%
Escola Pública, com turma(s) de ensino fundamental (anos iniciais)	1	12,50%
Escola Privada, em atividades extracurriculares	1	12,50%
Total	8	100,00%

Fonte: organizado pelo autor

Os espaços de atuação ainda se mantiveram majoritariamente fora da educação básica, mesmo considerando a inserção no curso de Música - Licenciatura. Em 2019 tivemos o início da pandemia do COVID-19, questionamos se estavam trabalhando antes do início da pandemia e os espaços em que atuavam, dado que as consequências da pandemia poderiam afetar a inserção dos egressos de uma forma a qual não tivessem controle. A tabela 4 nos diz que os espaços de atuação se mantiveram em espaços parecidos com os das respostas anteriores.

Tabela 4 - Espaços de atuação como professor anteriormente a dezembro de 2019

42. Indique o(s) espaço(s) em que você atuava como professor(a) de Música antes de dezembro de 2019. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.		
Respostas	Quantidade	Porcentagem
Aulas Particulares	6	75%
Conservatório	5	62,50%
Projeto Social	3	37,50%
Escola Privada, com turma(s) de educação infantil	1	12,50%
Escola Privada, com turma(s) de ensino fundamental (anos iniciais)	1	12,50%
Escola Privada, em atividades extracurriculares	1	12,50%
Escola Pública, em atividades extracurriculares	1	12,50%
Total	8	100,00%

Resultados acima de 100% devido a se tratarem de questões de múltipla escolha

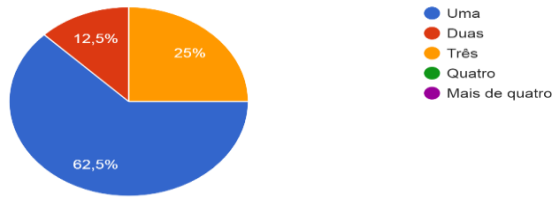
Fonte: organizado pelo autor

Os dados aqui apresentados indicam que a conclusão da formação na Unipampa não tem representado mudanças no modo como esses profissionais são absorvidos pelo mercado de trabalho. Seja para profissionais músicos sem formação superior quanto para licenciados em Música, a realidade do mercado local (como vimos, a maioria dos egressos permaneceu na cidade) aponta para uma demanda maior para aulas particulares e projetos sociais, sem maiores alterações no modo como as escolas regulares vêm absorvendo os estes profissionais. A única alteração significativa se observa nas escolas particulares de educação infantil, onde é possível que estes ainda licenciandos em Música tenham sido absorvidos como estagiários, sem que tenha se efetivado contratos na sequência.

Após a identificação dos espaços de trabalho, questionamos em quantas escolas os respondentes que atuavam em escolas regulares trabalhavam. Constatamos que 62,5% dos egressos atuavam em apenas uma escola, enquanto 25% em três e 12,5% em uma, como mostra a figura 4.

Figura 4 - Quantidade de escolas em que atuava

43. Em quantas escolas você trabalhava?
8 respostas



Fonte: organizado pelo autor

Dito isso, é importante saber sobre a estrutura oferecida pelos locais de trabalho. Começamos por nos informar se as escolas nas quais trabalhavam ofereciam sala específica para aulas de música, e 87,5% responderam afirmativamente enquanto 12,5% responderam negativamente. Em relação aos recursos oferecidos no local de trabalho, observemos a tabela 5:

Tabela 5 - Recursos dos locais de trabalho

45. Quais eram os recursos disponíveis em seu local de trabalho? Assinale todas as opções que considerar pertinentes		
Respostas	Quantidade	Porcentagem
Instrumentos Musicais	8	100%
Equipamentos de som	7	87,50%
Quadro Negro	5	62,50%
Computador	4	50,00%
Quadro Pautado	3	37,50%
Escola Privada de Ensino de Música	1	12,50%
Total	8	100,00%

Fonte: organizado pelo autor

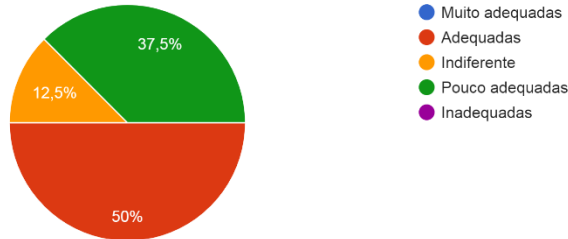
Na maioria das respostas foi nos informado terem disponibilidade de instrumentos musicais, equipamentos de som e quadro negro. Isso nos mostra que as escolas em que atuam tem certo preparo para serem ministradas aulas de música.

Também é importante entender como os egressos veem esses equipamentos disponíveis para uso. Neste ponto a figura 5 nos traz os seguintes dados:

Figura 5 - Instalações físicas das escolas

46. Em relação às instalações físicas disponibilizadas pela escola para as aulas de música, você as considera:

8 respostas



Fonte: organizado pelo autor

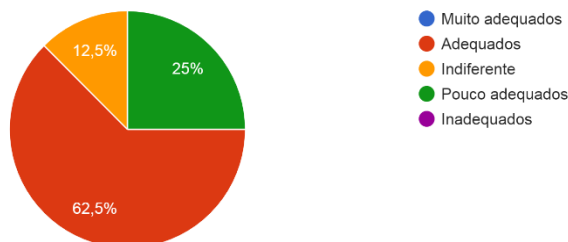
Desta vez obtivemos 50% dos egressos afirmando que as estruturas são adequadas, 37,5% indicaram ser pouco adequadas e 12,5% afirmaram serem indiferentes em relação a estrutura oferecida. É possível notar que há algum preparo para receber estes egressos, porém não é sempre um espaço adequado para aplicação das aulas propostas pelos mesmos.

Quanto aos recursos disponibilizados pelas escolas para aulas de música há uma alta quantidade de egressos que os considera adequados (62,5%), sendo superior a quantidade de respondentes que os considera indiferentes e pouco adequados somados (37,5%) de acordo com a figura 6.

Figura 6 - Recursos disponibilizados pela escola

47. Em relação aos recursos disponibilizados pela escola para as aulas de música (materiais e equipamentos), você os considera:

8 respostas



Fonte: organizado pelo autor

Apesar de ser o foco de formação do curso de licenciatura formar professores no caso da área da Música também se é habilitado para uma série de outros campos de trabalho com

Música. Sendo assim buscamos entender os espaços de atuação nesses outros campos, e, para isso temos de analisar os dados obtidos nas tabelas 6:

Tabela 6 - Atuação profissional na área da música durante o curso

52. Indique a(s) atividade(s) relacionadas à Música que você exerceu durante o curso de licenciatura em Música. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.		
Respostas	Quantidade	Porcentagem
Instrumentista	13	86,70%
Arranjador(a)	7	46,70%
Integrante de Banda ou Orquestra de baile	5	33,30%
Compositor(a)	5	33,30%
Regência de Banda	4	26,70%
Integrante de Banda Marcial	4	26,70%
Integrante de Coro ou Grupo Vocal	4	26,70%
Cantor(a)	4	26,70%
Regência de Coro	2	13,30%
Integrante de Orquestra Sinfônica	2	13,30%
Diretor(a) Artístico	2	13,30%
Organizador(a) de Eventos (festivais, shows)	2	13,30%
Regência de Orquestra	1	6,70%
Integrante de Fanfarra	1	6,70%
Produtor(a) Fonográfico (empresário ou agente)	1	6,70%
Técnico(a) de Som	1	6,70%
Integrante de Orquestra Filarmônica	1	6,70%
Músico de bar, Freelancer, Professor de Música em espaço religioso, Professor de Violão na Casa da Pitanga	1	6,70%
Total	15	100,00%

Fonte: organizado pelo autor

As informações apresentadas na tabela 6 nos mostra que os espaços onde os egressos mais conseguiram se inserir foram os de instrumentista (86,7%) e arranjador (46,7%). No geral, os egressos parecem ter conseguido se inserir na área de Música, mesmo sem que seja no campo específico da educação básica. A seguir introduzimos a tabela 7 com resultados referentes ao período anterior a pandemia do COVID-19 onde os egressos participantes já haviam se graduado.

Tabela 7 - Atuação profissional na área da Música após concluir o curso

54. Indique a(s) atividade(s) relacionadas à Música que você exercia antes de dezembro de 2019. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.		
Respostas	Quantidade	Porcentagem
Instrumentista	13	76,50%
Arranjador(a)	8	47,10%
Integrante de Banda ou Orquestra de baile	5	29,40%
Compositor(a)	4	23,50%
Integrante de Coro ou Grupo Vocal	4	23,50%
Integrante de Banda Marcial	4	23,50%
Cantor(a)	4	23,50%
Regência de Banda	3	17,60%
Regência de Coro	3	17,60%
Integrante de Orquestra Sinfônica	3	17,60%
Diretor(a) Artístico	2	11,80%
Produtor(a) Fonográfico (empresário ou agente)	2	11,80%
Regência de Orquestra	2	11,80%
Integrante de Fanfarra	2	11,80%
Organizador(a) de Eventos (festivais, shows)	1	5,90%
Técnico(a) de Som	1	5,90%
Integrante de Orquestra Filarmônica	1	5,90%
Musicoterapia	1	5,90%
Professor	1	5,90%
professor de musica em espaço religioso, professor de violão na casa da pitanga, freelancer, musico da NOITE	1	5,90%
Total	15	100,00%

Fonte: organizado pelo autor

A tabela 7 contempla resultados muito semelhantes com os obtidos anteriormente,, então é possível constatar que a necessidade profissional na área de Música se manteve a mesma desde então. Comparativamente, é notório que tanto durante o curso tanto como no período anterior a pandemia do COVID-19 os campos de atuação dos egressos são bem parecidos, assim como os resultados obtidos por Gomes (2016) em seu trabalho onde a categoria instrumentista é a mais escolhida pelos respondentes, seguido pela opção de cantor(a) e arranjador(a), respectivamente. Entretanto o trabalho dela mostra que os egressos inseridos em áreas da Música fora do âmbito da educação eram em maior quantidade no

período anterior a inserção no curso do que após a conclusão. Já no contexto do curso da Unipampa não notamos alterações na quantidade de egressos inseridos nessas áreas.

No âmbito da atuação profissional não relacionada a Música 66,6% dos respondentes afirma não ter trabalhado em outras atividades fora da área da Música no período anterior a pandemia da COVID-19, 22,2% responderam afirmativamente e 11,1% disse estar desempregado. Os motivos apontados pelos egressos para escolha desses campos de atuação fora da área da Música foram desemprego, falta de oportunidade na área, salário e subsistência. Os principais vínculos empregatícios aos quais os respondentes afirmaram pertencer são trabalhador autônomo, empregado, servidor público concursado e empresário/microempresário.

Notamos através destas informações que mesmo havendo uma taxa alta de egressos que conseguiram ingressar no mercado de trabalho na área da Música, há essa parte considerável dos egressos que não encontrou oportunidades, o que nos indica que ainda há espaço para crescimento do mercado de trabalho.

3.3 FORMAÇÃO CONTINUADA

Agora teremos o olhar para o âmbito da formação continuada com uma questão feita de forma aberta para que os egressos pudessem comentar sobre as motivações que os levaram a continuar ou não estudando após a conclusão do curso. Analisando as respostas é possível constatar que 16 (80%) dos egressos prosseguiram estudando mesmo após concluir o curso de Música – Licenciatura, 3 (15%) não prosseguiram estudando e 1 (5%) não prosseguiu os estudos, porém mostra vontade de fazê-lo. Os comentários feitos acerca das motivações foram bem variados, tendo aqueles que continuaram estudando em busca da especialização, mestrado e doutorado, os que buscam cursos como meio de se atualizar, participar de concursos, estudar o seu instrumento musical e há alguns que preferiram seguir em outra área.

Dentre as falas dos egressos é notório que a maioria vê importância na continuidade dos estudos sendo este um fator importante para a inserção no mercado de trabalho. É interessante destacar a fala de Liz, a qual diz: “sim, pesquisas, seminários na área musical, mas também cursos em outras áreas devido à falta de oportunidade no mercado de trabalho” (Liz).

A partir desta fala é possível identificar que a respondente identifica falta de oportunidades na área de Música e por isso a mesma teve de recorrer a cursos em outras áreas para conseguir se inserir profissionalmente. Mesmo com a maior parte dos alunos procurando

se especializar e, aparentemente, conseguindo se inserir profissionalmente ainda há essa dificuldade de inserção profissional presente.

Essa prioridade aos estudos aparente na maioria das falas anteriores é reforçado quando questionamos se participaram de cursos, atividades ou programa de formação continuada como é mostrado na tabela 8:

Tabela 8 - Cursos ou programas de formação continuada após a conclusão do curso

20. Você participou de algum curso, atividade ou programa de formação continuada após a conclusão do curso de licenciatura em Música/educação musical (cursos, congressos, seminários, colóquios, etc.)? Em que área? Assinale todas as opções que considerar pertinentes.		
Respostas	Quantidade	Porcentagem
Música/Educação Musical	11	55,00%
Não participei de nenhum curso, atividade ou programa de formação continuada	8	40,00%
Educação	4	20,00%
Psicologia	1	5,00%
Audiodescrição	1	5,00%
Apenas cursos de aprimoramento de técnicas no contrabaixo	1	5,00%
Educação especial; Psicomotricidade; Neurociência/ Música e aprendizagem; Terapia ABA(Análise do comportamento aplicada); Comunicação alternativa; Recursos musicais para pessoas com autismo;	1	5,00%
Total	20	100,00%

Fonte: organizado pelo autor

Os resultados obtidos mostram que 55% dos egressos respondentes participaram na área de Música/ Educação Musical, enquanto 40% diz não ter participado de nenhuma formação posterior a graduação, 20% participou de formação na área de Educação e nas áreas de Audiodescrição, Psicologia, Educação Especial e cursos de aprimoramento de técnicas no contrabaixo 5% em cada.

Em relação aos cursos de pós-graduação, 65% disse não ter feito nenhum curso. Os demais concentraram sua formação em cursos de pós-graduação stricto sensu. 35% diz ter cursado especialização e apenas 1 (5%) realizou mestrado. As explicações para essa concentração podem estar relacionadas tanto à falta de interesse pela carreira acadêmica ou

pela pesquisa quanto por uma dificuldade de ingressar nas seleções para mestrado disponíveis, dado que o curso de Música da Unipampa é relativamente novo e ainda sem uma tradição de formação de grupos de pesquisa.

3.4 PERSPECTIVAS DE FUTURO PROFISSIONAL

Um ponto interessante de ser abordado é sobre os projetos profissionais para o futuro, sendo um indicativo de possíveis progressões na carreira dos respondentes. A partir das informações adquiridas a tabela 9 nos mostra que 87,5% dos egressos respondentes a esta etapa desejam cursar mestrado e/ou doutorado para progredir na carreira, 50% afirmaram ter intenção de continuar na área de Música, mas em outras atividades, 37,5% apontam querer cursar especialização, 1 egresso (12,5%) disse ter intenção em mudar de emprego, porém continuar atuando como professor de Música, e outro apontou intenção de seguir área clínica.

Tabela 9 - Projetos profissionais para o futuro

48. Quais são os seus projetos profissionais para o futuro? Assinale todas as opções que considerar pertinentes.		
Respostas	Quantidade	Porcentagem
Cursar pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado) para progresso na carreira.	7	88%
Continuar atuando na área de música, mas em outras atividades profissionais.	4	50,00%
Cursar pós-graduação lato sensu (especialização) para progresso na carreira.	3	37,50%
Mudar de emprego, mas continuar atuando como professor de música.	1	12,50%
Área Clínica (Outros)	1	12,50%
Total	8	100,00%

Fonte: organizado pelo autor

Os resultados indicam que os egressos tem interesse em continuar seus estudos para progredir em sua carreira profissional. Sobre a escolha da profissão e o reconhecimento na área, a tabela 10 mostra o que afirma cada egresso em relação as motivações para atuação como professor(a) de Música.

Tabela 10 - Motivos para atuar como professor de Música

49. Quais motivos lhe levaram a atuar como professor de Música? Discorra livremente sobre o assunto.
--

Resposta	Egresso
Sempre participei tocando dentro da igreja e ensinando também, quando entrei para o curso de música meu interesse era profissionalizar na área e também aprender mais sobre didática metodologias que pudessem contribuir com meus trabalhos dentro da igreja e futuramente fora.	Clave de Fá
Comecei por acaso, como não tinha ninguém preparado para assumir o grupo que eu fazia parte, tive que tomar a frente.	Lusiba
Tive a oportunidade de fazer concurso público, tinha formação e estava tecnicamente capacitado.	PP
Ja atuava na área, desejava a certificação e aperfeiçoamento de conhecimentos como educadora	Liz
Fui aprovado em concurso público com 18 anos, foi meu primeiro emprego.	Marcos
Gosto de música de ouvir e tocar desde criança e gosto de ensinar	Cristina
Desde que comecei a estudar música, desenvolvi um interesse por aprender e entender seu funcionamento. Com o passar do tempo, passei a ter interesse em ensinar também. Pra mim foi um processo natural.	MCL

Fonte: organizado pelo autor

As motivações descritas pelos egressos mostram que, desde antes do curso, a maioria já tinha experiências profissionais como professores de Música. Em seguida a tabela 11 nos mostra o reconhecimento profissional dos egressos como professores de música:

Tabela 11 - Reconhecimento como professor de Música

50. Você se sente reconhecido socialmente como professor(a) de Música? Comente.	
Resposta	Egresso
Sim	PP
Sim	MCL
Sim! Graças a escola onde trabalho, tive várias oportunidades e me considero reconhecido como professor de música, mesmo achando que a "classe" poderia ter mais reconhecimento, mas individualmente me considero reconhecido.	Lusiba
Sim. Minha atuação e reconhecimento é boa, principalmente na educação especial e área clinica com autistas e pessoas com alzheimer.	Carla
Sim, dentro do meu espaço de trabalho e meios sociais sou reconhecida como professora de música.	Clave de Fá
Acredito que sim. Já atuo na área à 13 anos.	Marcos
No contexto em que atuo, sim!	Liz
Não	Cristina

Fonte: organizado pelo autor

Mesmo diante de uma desvalorização da profissão de músico no país, os dados presentes na tabela 11, surpreendentemente, nos indicam que os a maioria dos egressos respondentes se sente reconhecido profissionalmente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Primeiramente identificamos este trabalho como uma pesquisa quantitativa com o enfoque no estudo na inserção profissional dos egressos, se encaixando no terceiro tipo de pesquisa com egressos apresentado por Gomes (2016).

A partir dos dados coletados é possível constatar que há uma equivalência na presença entre os gêneros masculino e feminino dentre os egressos. Identificamos a predominância de indivíduos autodeclarados “brancos” em relação aos “pardos” ou “pretos”. Em geral, 65% dos egressos disseram ter alguma religião sendo 45% destes de matriz cristã, enquanto 30% afirmou não ter religião ou culto e 5% preferiam não responder. Relacionado a origem, 60% dos egressos são de Bagé, enquanto 30% são de outras cidades do Rio Grande do Sul e 10% se originam do estado de São Paulo.

É notável a mudança na situação conjugal dos egressos, que ao ingressar no curso eram majoritariamente solteiros(as) e ao se graduarem afirmaram estarem casados(as) ou morando junto com o(a) companheiro(a).

A atuação profissional dos egressos se concentra majoritariamente na área de Música, nos campos de instrumentista, arranjador(a) compositor(a), aulas particulares e aulas em conservatório. A região de Bagé se mostra com bastante oportunidades nestas áreas para se inserir profissionalmente, visto que a maioria dos egressos se manteve residindo na cidade após a conclusão do curso.

Em relação a formação fornecida pelo curso a maioria das respostas foram favoráveis, indicando que o curso teve um bom impacto para a inserção profissional destes egressos. Também se percebe um bom impacto no interesse pela carreira acadêmica e/ou pela pesquisa em Música, já que 87,5% dos egressos desejam cursar mestrado e/ou doutorado.

Os egressos que não conseguiram se inserir profissionalmente afirmaram ter oportunidades, porém decidiram continuar os estudos e se capacitar mais afim de conseguirem melhores oportunidades. Isso reforça nos leva a crer que há muitas oportunidades profissionais disponíveis e uma grande demanda para o profissional da área de Música. Outro fator que nos indicam isso é o fato de 45% dos egressos afirmarem já estarem inseridos profissionalmente mesmo antes de ingressar no curso de Música – Licenciatura da Unipampa.

Dentre os egressos, a maioria afirmou se sentir reconhecido profissionalmente, nos mostrando que a região necessita de profissionais da área de Música. Além disso, também

identificamos a satisfação com os conhecimentos adquiridos no curso e com o corpo docente.

Neste trabalho, abordei os dados relacionados à inserção profissional dos egressos, no entanto, o corpo de dados produzidos pela pesquisa abarca outras dimensões da vida desses egressos que são simbólicas de sua trajetória e formação profissional desde o período anterior ao ingresso no curso. Assim dados presentes neste trabalho representam uma fração dos dados produzidos através da pesquisa e ficarão disponíveis para o curso e outros interessados para que sejam incorporados a outras pesquisas com diferentes abordagens.

5 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Cristiane; SILVA, Priscila. Atuação profissional de Licenciados em Música em Escolas Específicas: Um estudo com egressos da Universidade Federal de Pernambuco. *In: Conferência Internacional de Educação Musical de Sobral*, 2013, Sobral. **Anais CIEMS**, Sobral: CIEMS, 2013 p.40-49.

ALMEIDA, José et.al. Atuação profissional dos egressos do curso de Música da UFCA. *In: XIV Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical: Educação Musical em tempos de crise: percepções, impactos e enfrentamentos*, V.3, 2018, Salvador. **Anais eletrônicos da ABEM**, Salvador: ABEM, 2018. p. 1 – 18. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernd/v3/papers/2918/public/2918-10956-1-PB.pdf. Acesso em: jun./2018.

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis : Vozes, 2008.

COSTA, Anne; RIBEIRO, Giann. Atuação profissional dos egressos da licenciatura em música da UERN dos anos 2008 a 2015. *In: XII Encontro Regional Nordeste da ABEM. Diversidade humana, responsabilidade social e currículos: interações na educação musical*, V.2, 2016, Teresinha. **Anais eletrônicos da ABEM**, Teresinha: ABEM, 2016. p. 1-11. Disponível em: http://abemeducacaomusical.com.br/anais_ernd/v2/papers/1998/public/1998-6982-1-PB.pdf. Acesso em: jun./2018.

ENGE, Janine. **Da universidade ao mundo do trabalho**: um estudo sobre o início da profissionalização de egressos do curso de licenciatura da USP (1994-1995). Orientador: Dra Belmira Almeida de Barros Oliveira Bueno. 2004. 127f. Dissertação de Mestrado - Programa de pós-graduação em educação da faculdade de educação da Universidade de São Paulo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.

GOMES, Solange Maranhão. **A inserção profissional de licenciados em música**: um estudo sobre egressos de instituições de ensino superior do estado do Paraná. Tese (Doutorado). Programa de pós-graduação em música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2016.

MINEIRO, Márcia. Pesquisa de Survey e Amostragem: Aportes Teóricos Elementares. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**. v. 1, n. 2, p. 284-306, out./dez., 2020. Disponível em: <http://periodicos2.uesb.br/index.php/reed>. Acesso em fev./2021

PEREIRA, Luis Felipe Radicetti. **Um movimento na história da educação musical no Brasil**: Uma análise da campanha pela lei 11.769/2008. Orientador: Dr. José Nunes Fernandes. 2010. 464f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. **Projeto Pedagógico do Curso de Música – Licenciatura**, Bagé, 2017. Disponível em: <http://dspace.Unipampa.edu.br/bitstream/riu/88/8/PPC_Música_Bagé.pdf >. Acesso em: 10 out. 2018.

SILVA, P. D. da; ALMEIDA, C. M.G, de; Atuação profissional dos egressos da licenciatura em música da UFPE: um estudo exploratório In: ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM,11, Fortaleza, 2013. **Anais da ABEM**, Fortaleza: ABEM: 2013. p. 532-536.

SPAVANELLO, Caroline Silveira. **A educação musical nas práticas educativas de professores unidocentes**: um estudo com egressos da UFSM. 128f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria/RS, 2005.

APÊNDICE I
Questionário utilizado

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

2. 1. Qual o seu nome? *

3. 2. Como gostarias de ser identificado na pesquisa? Crie um pseudônimo para si mesmo.

4. 3. Qual a sua data de nascimento? *

5. 4. Qual é o seu gênero?

Marcar apenas uma oval.

Feminino

Masculino

Outro: _____

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

6. 5. Você se considera?

Marcar apenas uma oval.

- Branco
- Preto
- Pardo
- Amarelo (descendente de asiático)
- Indígena
- Não sei
- Outro: _____

7. 6. Você tem religião ou culto?

8. 7. Em que cidade e estado você nasceu?

9. 8. Para frequentar o curso de licenciatura em música da UNIPAMPA, você precisou se transferir de cidade?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

10. 9. Em que estado e cidade você reside atualmente?

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

11. 10. Qual era a sua situação conjugal quando ingressou no curso de licenciatura em música/educação musical?

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro(a), vivendo com a família.
- Solteiro(a), vivendo sozinho(a)
- Solteiro(a), vivendo com os amigos
- Casado(a) ou morando junto com o(a) companheiro(a)
- Separado(a) ou divorciado(a)
- Viúvo(a)

12. 11. Qual era a sua situação conjugal quando durante no curso de licenciatura em música/educação musical?

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro(a), vivendo com a família.
- Solteiro(a), vivendo sozinho(a)
- Solteiro(a), vivendo com os amigos
- Casado(a) ou morando junto com o(a) companheiro(a)
- Separado(a) ou divorciado(a)
- Viúvo(a)

13. 12. Qual é a sua situação conjugal atualmente?

Marcar apenas uma oval.

- Solteiro(a), vivendo com a família.
- Solteiro(a), vivendo sozinho(a)
- Solteiro(a), vivendo com os amigos
- Casado(a) ou morando junto com o(a) companheiro(a)
- Separado(a) ou divorciado(a)
- Viúvo(a)

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

14. 13. Qual é a profissão do(s) seu(s) pai(s)/mãe(s) e/ou responsáveis?

15. 14. Qual é o nível de escolaridade do(s) seu(s) pai(s)/mãe(s) e/ou responsáveis?

Marcar apenas uma oval.

- Não sei
- Não frequentou a escola regular
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino fundamental completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

16. 15. Você tem filhos(as) ou dependentes? Se sim, quantos?

17. 16. Você trabalha na cidade em que reside?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Trabalho em mais de uma cidade

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

18. 17. Por que você escolheu o curso de licenciatura em música? Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

Marque todas que se aplicam.

- Por influência da família
- Por ser um curso com prestígio.
- Por ser um curso que abre mais possibilidades de encontrar emprego.
- Por já trabalhar na área de música.
- Para progredir na carreira.
- Por realização profissional
- Para poder desempenhar a profissão desejada.
- Por ser um curso que possibilita a profissionalização como professor(a) de música
- Por ser um curso que possibilita a profissionalização como músico/musicista
- Por gostar de música.
- Por gostar de estudar e adquirir conhecimentos.
- Por hobby
- Por recomendação médica ou terapêutica
- Outro: _____

19. 18. Além do curso de licenciatura em música/educação musical, você fez outro curso de graduação? Se sim, qual?

20. 19. Após concluir o curso de licenciatura em música você continuou estudando? Conte sobre suas motivações para prosseguir ou não os estudos.

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

21. 20. Você participou de algum curso, atividade ou programa de formação continuada após a conclusão do curso de licenciatura em música/educação musical (cursos, congressos, seminários, colóquios, etc.)? Em que área? Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

Marque todas que se aplicam.

- Música/Educação musical
- Educação
- Não participei de nenhum curso, atividade ou programa de formação continuada
- Outro: _____

22. 21. Qual(is) curso(s) de pós-graduação você concluiu? Assinale todas as opções que considerar pertinentes. *

Marque todas que se aplicam.

- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Não fiz nenhum curso de pós graduação

Pular para a pergunta 23

Experiências Musicais Anteriores

23. 22. Você estudou música antes do ingresso no curso de licenciatura em música? Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

Marque todas que se aplicam.

- Na escola de educação básica
- Em escola especializada de música (como conservatórios ou academias de música)
- Em outros espaços de ensino (como igrejas, clubes, ONGs, etc)
- Em aulas particulares
- Auto aprendizagem
- Via internet
- Outro: _____

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

24. 23. Anteriormente ao ingresso no curso de licenciatura em música da UNIPAMPA, você já teve alguma experiência profissional da área de música?

Marcar apenas uma oval.

- Atuei profissionalmente como músico "freelancer"
- Atuei como profissional de uma banda, conjunto, dupla e/ou trio
- Atuei profissionalmente como músico de orquestra, quarteto e/ou quinteto
- Atuei profissionalmente como cantor
- Atuei profissionalmente como professor de música
- Nunca tive interesse em atuar como profissional da área de música

25. 24. Anteriormente ao ingresso no curso de licenciatura em música da UNIPAMPA, qual(is) era(m) o(s) instrumento(s) que você tocava?

26. 25. Anteriormente ao ingresso no curso de licenciatura em música, qual foi sua experiência com canto?

Marcar apenas uma oval.

- Já tive experiência profissional como cantor(a)
- Algumas vezes cantava com os amigos, mas nunca profissionalmente
- Em raras ocasiões decidia cantar
- Nunca tive interesse em cantar
- Outro: _____

Pular para a pergunta 27

Percurso Formativo Egressos

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

27. 26. Ao ingressar no curso de licenciatura em música, qual era o seu nível de interesse em atuar especificamente na área?

Marcar apenas uma oval.

- Muito alto
- Alto
- Médio
- Baixo
- Muito baixo
- Não tinha interesse

28. 27. Ao concluir o curso de licenciatura em música, qual era seu nível de interesse em trabalhar especificamente na área?

Marcar apenas uma oval.

- Muito alto
- Alto
- Medio
- Baixo
- Muito Baixo
- Não tinha interesse

29. 29. Como você avalia os conhecimentos musicais adquiridos durante o curso de licenciatura em música?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

30. 30. Como você avalia os conhecimentos pedagógicos adquiridos durante o curso de licenciatura em música?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei

31. 31. Como você avalia os conhecimentos pedagógico-musicais adquiridos durante o curso licenciatura em música?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei

32. 32. Como você avalia a qualificação de seus professores do curso de licenciatura em música?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

33. 33. Como você avalia seu desempenho no curso de licenciatura em música?

Marcar apenas uma oval.

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei

34. 34. Em relação às suas expectativas, o curso de licenciatura em música?

Marcar apenas uma oval.

- Superou suas expectativas
- Atendeu a sua expectativas
- Não atendeu a suas expectativas
- Não sei responder

35. 35. Considerando o seu curso de licenciatura em música, como ele o(a) preparou no que diz respeito à capacidade de se integrar na vida profissional?

Marcar apenas uma oval.

- Muito bem
- Satisfatoriamente
- Pouco
- Nada
- Não sei responder

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

36. 36. Se voltasse no tempo, o que você faria em relação ao seu ingresso no curso de licenciatura em música/educação musical?

Marcar apenas uma oval.

- Inscrever-me-ia no mesmo curso, na mesma universidade.
- Inscrever-me-ia no mesmo curso, em outra universidade.
- Não faria o curso de licenciatura em música
- Inscrever-me-ia em outro curso

Pular para a pergunta 37

**Atuação
Profissional**

A partir desta sessão, responda as perguntas considerando a sua situação em dezembro de 2019 (antes da pandemia).

37. 36. Você trabalhava na área de música? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 38*
- Não *Pular para a pergunta 59*
- Não trabalho *Pular para a pergunta 75*

Atuação como Professor de Música

38. 37. Você trabalhava como professor(a) de música antes de ingressar no curso * de licenciatura em música?

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 39*
- Não *Pular para a pergunta 52*

Atuação como Professor de Música

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

39. 38. Indique o(s) espaço(s) em que você atuava como professor(a) de música antes de ingressar no curso de licenciatura em música. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

*Considere os espaços de atuação durante a graduação

Marque todas que se aplicam.

- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de educação infantil
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos iniciais)
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos finais)
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino médio
- Escola da rede pública de ensino, em atividades extracurriculares
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de educação infantil
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos iniciais)
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos finais)
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino médio
- Escola da rede privada de ensino, em atividades extracurriculares
- Projeto social
- Conservatório
- Aulas particulares
- Aulas em ambientes virtuais (Youtube, Facebook, Whatsapp, Sites, serviços de streaming)
- Outro: _____

Atuação como Professor de Música

40. 39. Você trabalhou durante o seu curso de licenciatura em música? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 41*
- Não *Pular para a pergunta 42*

Atuação como Professor de Música

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

41. 40. Indique o(s) espaço(s) em que você atuou como professor(a) de música durante a graduação. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

*Considere espaços em que você atua após a graduação

Marque todas que se aplicam.

- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de educação infantil
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos iniciais)
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos finais)
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino médio
- Escola da rede pública de ensino, em atividades extracurriculares
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de educação infantil
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos iniciais)
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos finais)
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino médio
- Escola da rede privada de ensino, em atividades extracurriculares
- Projeto social
- Conservatório
- Aulas particulares
- Outro: _____

Atuação como Professor de Música

42. 41. Você trabalhava como professor(a) de música antes de dezembro de 2019? *

Marcar apenas uma oval.

Sim *Pular para a pergunta 43*

Não *Pular para a pergunta 52*

Atuação como Professor de Música

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

43. 42. Indique o(s) espaço(s) em que você atuava como professor(a) de música antes de dezembro de 2019. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

*Considere espaços em que você atua após a graduação

Marque todas que se aplicam.

- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de educação infantil
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos iniciais)
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos finais)
- Escola da rede pública de ensino, com turma(s) de ensino médio
- Escola da rede pública de ensino, em atividades extracurriculares
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de educação infantil
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos iniciais)
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino fundamental (anos finais)
- Escola da rede privada de ensino, com turma(s) de ensino médio
- Escola da rede privada de ensino, em atividades extracurriculares
- Projeto social
- Conservatório
- Aulas particulares
- Outro: _____

44. 43. Em quantas escolas você trabalhava?

Marcar apenas uma oval.

- Uma
- Duas
- Três
- Quatro
- Mais de quatro

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

45. 44. A(s) escola(s) em que você trabalhava oferece(m) sala específica para as aulas de música?

Marcar apenas uma oval.

Sim

Não

46. 45. Quais eram os recursos disponíveis em seu local de trabalho? Assinale todas as opções que considerar pertinentes

Marque todas que se aplicam.

Quadro negro

Quadro pautado

Instrumentos musicais

Equipamentos de som

Computador

Outro: _____

47. 46. Em relação às instalações físicas disponibilizadas pela escola para as aulas de música, você as considera:

Marcar apenas uma oval.

Muito adequadas

Adequadas

Indiferente

Pouco adequadas

Inadequadas

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

48. 47. Em relação aos recursos disponibilizados pela escola para as aulas de música (materiais e equipamentos), você os considera:

Marcar apenas uma oval.

- Muito adequados
 Adequados
 Indiferente
 Pouco adequados
 Inadequados

49. 48. Quais são os seus projetos profissionais para o futuro? Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

Marque todas que se aplicam.

- Mudar de emprego, mas continuar atuando como professor de música.
 Cursar pós-graduação lato sensu (especialização) para progresso na carreira.
 Cursar pós-graduação stricto sensu (mestrado/doutorado) para progresso na carreira.
 Continuar atuando na área de música, mas em outras atividades profissionais.
 Mudar para outra área profissional
 Outro: _____

Atuação como Professor de Música

50. 49. Quais motivos lhe levaram a atuar como professor de música? Discorra livremente sobre o assunto.

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

51. 50. Você se sente reconhecido socialmente como professor(a) de música?
Comente.

Atuação Profissional em Música

52. 51. Você atuava em outras atividades relacionadas com a música durante o seu curso de licenciatura em música?

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 53*
- Não *Pular para a pergunta 54*

Atuação Profissional em Música

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

53. 52. Indique a(s) atividade(s) relacionadas à música que você exerceu durante o curso de licenciatura em música. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

Marque todas que se aplicam.

- Regência de coro
- Regência de banda
- Regência de orquestra
- Integrante de orquestra sinfônica
- Integrante de banda marcial
- Integrante de fanfarra
- Integrante de coro ou grupo vocal
- Integrante de banda ou orquestra de baile
- Cantor(a)
- Instrumentista
- Compositor(a)
- Arranjador(a)
- Produtor(a) fonográfico
- Técnico de estúdio de ensaio ou gravação
- Diretor(a) artístico
- Produtor(a) executivo(a) (empresário ou agente)
- Organizador(a) de eventos (festivais, shows)
- Técnico(a) de som
- Musicoterapia
- Outro: _____

Atuação Profissional em Música

54. 53. Você atuava em outras atividades relacionadas com a música antes de dezembro de 2019? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 55*
- Não *Pular para a pergunta 58*

Atuação Profissional em Música

55. 54. Indique a(s) atividade(s) relacionadas à música que você exercia antes de dezembro de 2019. Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

Marque todas que se aplicam.

- Regência de coro
- Regência de banda
- Regência de orquestra
- Integrante de orquestra sinfônica
- Integrante de banda marcial
- Integrante de fanfarra
- Integrante de coro ou grupo vocal
- Integrante de banda ou orquestra de baile
- Cantor(a)
- Instrumentista
- Compositor(a)
- Arranjador(a)
- Produtor(a) fonográfico
- Técnico de estúdio de ensaio ou gravação
- Diretor(a) artístico
- Produtor(a) executivo(a) (empresário ou agente)
- Organizador(a) de eventos (festivais, shows)
- Técnico(a) de som
- Musicoterapia
- Outro: _____

Atuação Profissional em Música

56. 55. Qual(is) foi(ram) o(s) motivo(s) da escolha de trabalhar nessa área da música?

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

57. 56. Você se sente e/ou se sentiu aceito como profissional da área da música pela sociedade? Discorra sobre o assunto.

Atuação Profissional Não Relacionada a Música

58. 57. Você atuava em outras atividades não relacionadas com a música antes de dezembro de 2019? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim *Pular para a pergunta 59*
- Não *Pular para a pergunta 63*
- Estou desempregado *Pular para a pergunta 75*

Atuação Profissional Não Relacionada a Música

59. 58. Qual(is) motivo(s) o(a) levaram a trabalhar em outra área? Comente.

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

60. 59. Qual é o seu vínculo empregatício? Assinale todas as opções que considerar pertinentes.

Marque todas que se aplicam.

- Empregado
- Servidor público concursado (municipal, estadual ou federal)
- Servidor público em contrato temporário, substituto ou designado
- Trabalhador autônomo
- Trabalhador cooperado
- Trabalhador voluntário
- Estagiário com remuneração
- Empresário/Microempresário
- Outro: _____

61. 60. Qual é sua carga horária semanal de trabalho? Considere a soma de todas as suas atividades profissionais.

Marcar apenas uma oval.

- Até 20 horas
- De 21 a 30 horas
- De 31 a 40 horas
- Acima de 40 horas

62. 61. Você deseja trabalhar com música futuramente? Discorra sobre.

Pular para a pergunta 63

Valorização da Carreira

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

63. 62. Qual é o seu grau de satisfação com o seu percurso profissional até agora?

Marcar apenas uma oval.

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Indiferente
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

64. 63. Qual é o seu grau de satisfação com a sua situação profissional atual?

Marcar apenas uma oval.

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Indiferente
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

65. 64. Qual é o seu grau de satisfação com o seu salário atual?

Marcar apenas uma oval.

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Pouco satisfeito
- Indiferente
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

66. 65. Considerando todas as atividades profissionais que você exercia em dezembro 2019, sua renda mensal total era de:

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 salário mínimo nacional (até R\$ 1045)
- Mais de 1 a 2 salários mínimos (mais de R\$ 1045 até R\$ 2090)
- Mais de 2 a 3 salários mínimos (mais de R\$ 2090 até R\$ 3135)
- Mais de 3 a 4 salários mínimos (mais de R\$ 3135 até 4180)
- Mais de 4 a 5 salários mínimos (mais de R\$ 4180 até R\$ 5225)
- Mais de 5 salários mínimos (mais de R\$ 5225)

67. 66. Na sua opinião, como está a sua remuneração em relação à média do mercado?

Marcar apenas uma oval.

- Acima da média
- Na média do mercado
- Abaixo da média do mercado
- Não sei responder

68. 67. Considerando sua(s) atividade(s) profissional(is), pode-se afirmar que é um trabalho interessante, que te desafia e motiva a buscar novos conhecimentos:

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indiferente
- Discordo
- Discordo plenamente
- Não sei responder

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

69. 68. Considerando sua(s) atividade(s) profissional(is) atual(is), pode-se afirmar que é um trabalho no qual suas propostas são valorizadas e há oportunidade de concretizar as próprias ideias:

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indiferente
- Discordo
- Discordo plenamente
- Não sei responder

70. 69. Considerando sua(s) atividade(s) profissional(is) atual(is), pode-se afirmar que é um trabalho que possibilita boas perspectivas de carreira:

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
- Concordo
- Concordo parcialmente
- Indiferente
- Discordo
- Discordo plenamente
- Não sei responder

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

71. 70. Considerando sua(s) atividade(s) profissional(is) atual(is), pode-se afirmar que é um trabalho com prestígio social:

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
 Concordo
 Concordo parcialmente
 Indiferente
 Discordo
 Discordo plenamente
 Não sei responder

72. 71. Considerando sua(s) atividade(s) profissional(is) atual(is), pode-se afirmar que oferece(m) condições adequadas de trabalho:

Marcar apenas uma oval.

- Concordo plenamente
 Concordo
 Concordo parcialmente
 Indiferente
 Discordo
 Discordo plenamente
 Não sei responder

73. 72. Qual sua opinião sobre o mercado de trabalho para o licenciado em música na atualidade? Discorra sobre o assunto.

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

- 74. 73. O que poderia ser melhorado para uma melhor inserção do egresso do curso de licenciatura em música no mercado de trabalho?

Pular para a pergunta 77

Dificuldade de Inserção no Mercado de trabalho

- 75. 74. Qual(is) motivo(s) o(a) levaram a encontrar dificuldades para se inserir no mercado de trabalho? Discorra sobre.

- 76. 75. O que poderia ser feito para melhorar a inserção de egressos do curso de licenciatura em música no mercado de trabalho? Discorra sobre.

Pular para a pergunta 77

Situação em relação a pandemia COVID-19

18/11/2022 09:02

Inserção profissional de egressos do curso de Música da Unipampa

77. 76. De que forma a pandemia (COVID 19) afetou suas oportunidades de trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

- Aumentou as minhas oportunidades de trabalho
- Diminuiu as minhas oportunidades de trabalho
- Não afetou a minhas oportunidades de trabalho

78. 77. Atualmente, no contexto da pandemia, considerando todas as atividades profissionais que você exerce, sua renda mensal total é de: *

Marcar apenas uma oval.

- Até 1 salário mínimo nacional (até R\$ 1045)
- Mais de 1 a 2 salários mínimos (mais de R\$ 1045 até R\$ 2090)
- Mais de 2 a 3 salários mínimos (mais de R\$ 2090 até R\$ 3135)
- Mais de 3 a 4 salários mínimos (mais de R\$ 3135 até 4180)
- Mais de 4 a 5 salários mínimos (mais de R\$ 4180 até R\$ 5225)
- Mais de 5 salários mínimos (mais de R\$ 5225)
- Não possuo renda

Pular para a seção 23 (Obrigado por participar)

Obrigado por participar

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários